

Paraíso existe?

Naquele dia Ritinha e sua irmã estavam voltando da escola mais cedo. Era quase hora do almoço e seu estômago já estava roncando de fome. É que ela não tinha dinheiro para o lanche. No caminho de casa, ela e sua irmã apreciavam as casas grandes e bonitas, com lindos jardins, que havia pelo caminho, e acalentavam o sonho distante de um dia morarem em um lugar como esse. “Seria um paraíso”, dizia Ritinha, mas sabia que esse negócio de paraíso não existia.

Durante o longo caminho até em casa, ficava rezando para encontrar sua mãe disposta, preparando o almoço, mas sabia que este também era um sonho distante. Sua mãe ficara muito doente e quase não saía da cama. Sempre que chegava em casa, ela e sua irmã é que tinham que lavar a louça do café que ainda estava na mesa e preparar o almoço, pois sua mãe estava muito fraca e debilitada.

Ela morava em uma casa pobre, bem grande e com muitos quartos. Em cada quarto daqueles morava uma família, e em um dos quartos morava a família da Ritinha.

Quando ela chegou em casa e abriu a porta, viu que na mesa não havia mais louça do café e sim uma toalha, com um copo de água, e dentro uma linda flor. Havia cheiro de comida. Assustada ela fechou a porta ligeiro, pois achou que havia errado de casa. Tornou a abrir e viu que aquela era a sua casa sim, e sua mãe apareceu, vestindo uma roupa e não o quimono de sempre. Ela tinha um pequeno sorriso no rosto e disse: “Hoje eu recebi uma Luz, e ouvi falar de um japonês que gostava muito de flores”.

Ritinha não entendeu nada, mas não precisava. Sua mãe estava melhor e tinha comida na mesa. Ela torceu para que sua mãe continuasse a receber essa Luz e melhorasse cada vez mais.

E assim aconteceu. Sua mãe, que segundo os médicos não viveria muito, ficou forte e saudável, e como gratidão, todos os membros de sua família desejaram aprender a ministrar aquela Luz para outras pessoas que também estavam sofrendo.

Então eles começaram a fazer um curso na Igreja Messiânica, para poderem ministrar o sagrado Johrei. Durante o curso, Ritinha aprendeu que o Paraíso existe sim, e começa a partir de cada um de nós. Que cada ser humano precisa se tornar paradisíaco, mudando seu pensamento, suas palavras e suas ações. Ela aprendeu que as palavras e pensamentos de lamúria e ingratidão é que geram as catástrofes naturais que servem justamente para purificar todas as nuvens negras que essas palavras criam.

Ritinha e sua família aprenderam muito nas aulas, passaram a ministrar Johrei em outras pessoas, mudaram suas palavras, pensamentos e passaram a praticar ações para o bem-estar de outras pessoas.

Como resultado, sua vida prosperou. Seu pai foi promovido e passou a ganhar muito mais. Mudaram para uma linda casa, daquelas que ela e sua irmã ficavam observando no caminho da escola.

Hoje, Ritinha já é uma mulher casada. Tem uma linda família, três lindos filhos e mora numa linda casa. Ela agora acredita no paraíso. Acredita que o paraíso se constrói dia a dia. Ela se tornou ministra da igreja, e ora todos os dias com sua família, uma oração para que o paraíso que se concretizou em sua vida, se concretize também na vida de todas as pessoas da humanidade.

Essa oração foi escrita por seu Mestre Meishu-Sama, o criador do Johrei, e diz assim:

Oração Zengen Sanji – (Amor e louvor)

Deus, Senhor e Criador do Universo!
Luz que ilumina o mundo!
Recebei o nosso mais profundo louvor,
Pela Vossa augusta presença através dos tempos,
Na revelação do Vosso imensurável Amor.
Senhor da Salvação que, cumprindo excelsa vontade,
De a tudo e a todos salvar,
Os três males e as cinco impurezas purifica e elimina do Universo!
Estabelece na Terra o Paraíso ordenado e perfeito em luz e gozo:
De cinco em cinco dias ventar, de dez em dez chover,
Na harmonia de toda a Natureza!

Ante o vosso santo e infinito amor,
Todo o negativo desaparece, tal como a névoa ao calor do sol!
Alcançam os mestres e justos seu ideal de bem!
Campos, montanhas, matas e rios, são dóceis à Vossa glória!
Aves, animais, insetos e peixes, tudo tem o seu próprio lugar!
É a era da Luz! Aves celestiais revoam!
Há no céu alvissareira nuvem!
Fragrância de flores cobre a terra e Santuários, solares...
Do Templo da Salvação como que pairando no céu,
Resplandece o dourado teto na fulgurância do sol!

Farta colheita enche o celeiro,
Rica é a pesca; em todos os recantos vozes alegres e contentes. Tudo é vida.
Os países sem fronteiras! As criaturas sem ódios!
Entre os homens os conflitos se esvaecem como num sonho.
Seja no céu ou na Terra, Ó Deus, tudo que existe
Retorna às Vossas mãos envolto em manto de amor!

Ao nosso viver cotidiano concedei verdade e saber,
Que a família prospere sempre com saúde e longevidade.
Dignai-Vos fazer transbordar a Virtude somada ao Bem.
A infinita graça da felicidade humildemente rogamos,
E fervorosos, sinceros, Vos adoramos!